

APRESENTAÇÃO

Alessandra Ribeiro de Moraes

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Com imensa alegria, apresentamos mais um número da Revista Barbaquá. Dessa vez, os leitores terão a oportunidade de conhecer ações de extensão praticadas em diferentes espaços: na roda de conversa, na beira do rio, em um lar de idosos, na periferia, na escola e até em uma casa de apoio à saúde indígena a Universidade se faz presente.

Contribuíram para a atual edição enfermeiras, zootecnistas, cientistas sociais, advogados, biólogos, pedagogos e médicos vinculados a projetos de universidades públicas, distribuídos igualmente em instituições estaduais e federais. Também importante ressaltar que as ações de extensão foram desenvolvidas por alunos de graduação, especialistas, mestres, doutores e pós doutores.

Considerando a imensidão do Brasil, destacamos a contribuição oriunda de várias unidades da federação. Iniciando pelo Mato Grosso do Sul, estado que sedia a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Revista Barbaquá, vamos ter a oportunidade de conhecer ações realizadas com pessoas da terceira idade, frequentando a universidade em Dourados (Ações educativas para idosos sobre disfagia e desnutrição) e em um lar de idosos (Em um novo lar? Extensão universitária no lar do idoso Frei Fabiano de Cristo, Amambai/MS). Além do público-alvo – população na melhor idade -, os trabalhos têm em comum o propósito de contribuir para a valorização do idoso, seja por meio do autocuidado com a saúde ou com a percepção que possuem sobre si mesmos, respectivamente.

De Santarém no Pará, vamos conhecer como a extensão universitária pode ser direcionada para tecnologias sociais (Defumador artesanal como alternativa de transferência de tecnologia do pescado: elaboração e custo de produção). Os defumadores proporcionam agregação de valor e a conservação do pescado; porém, os defumadores industrializados possuem um custo impeditivo para os pequenos produtores da região contemplada nesse projeto. Assim, a construção de defumadores com materiais de fácil aquisição reduz os custos de produção, oportunizando aos produtores o acesso a um método de processamento alternativo.

O empoderamento social também foi contemplado na iniciativa que chega de Feira de Santana, Bahia (O projeto “mediação popular e orientação sobre direitos”: uma experiência de educação para o direito e empode-

ramento). A aproximação da universidade com uma parcela da população com características socioeconômicas que retratam a desigualdade social no Brasil foi capaz de contribuir para a participação da comunidade na solução dos seus conflitos. Verifica-se, dessa maneira, como a extensão pode ser promotora de uma educação para os Direitos Humanos.

E vem de Palotina no Paraná a descrição de um projeto de Educação Ambiental realizado junto a alunos da educação básica tendo a água como tema (A educação ambiental como atividade interdisciplinar em escolas do ensino fundamental). O envolvimento da universidade com a escola se deu por meio de atividades adequadas ao desenvolvimento cognitivo do público-alvo. Cada vez mais urgente, a reflexão e a mudança de atitudes em relação aos recursos naturais, sobretudo a água, se fazem necessárias para a sustentabilidade, e são as crianças na escola hoje, a próxima geração a ocupar o planeta Terra.

Tendo as crianças também como público-alvo, voltamos a Mato Grosso do Sul, onde na capital do estado, Campo Grande, a extensão universitária foi praticada por estudantes de medicina (Relato de experiência: promovendo saúde em crianças indígenas através de atividades lúdicas). Destacam-se nesse relato, a interculturalidade e a ludicidade, já que as crianças atendidas eram de várias etnias indígenas e as ações tinham o brincar como elemento fundamental para a promoção da saúde. Pinturas, lendas, danças e bordados característicos complementaram a vivência dos futuros médicos na cultura indígena.

Quanta diversidade nesse número da Revista Barbaquá! E essa diversidade comprova que a universidade deve avançar para além da sala de aula e dos laboratórios de pesquisa. Convidamos assim, os leitores para contemplarem a ação universitária em diferentes contextos, como os apresentados nesse número. Boa leitura a todos.